

EXCLUSÃO DIGITAL EM PORTO ALEGRE: PANORAMA, CONTEXTO, ABRANGÊNCIA E AÇÕES DE INCLUSÃO. *Milca Schneider Martins, Edimara Mezzomo Luciano, Evilazio Francisco Borges Teixeira (orient.) (PUCRS).*

Enviar um e-mail, navegar na Internet, digitar um texto – estas ações parecem comuns e unânimes, mas esta não é a realidade de grande parte da população. A isto chamamos de exclusão digital, caracterizada pela desigualdade no acesso e uso da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), bem como à informação disponibilizada por este meio. A exclusão digital atinge todo indivíduo que não tem acesso aos computadores e à Internet, sofrendo assim algum tipo de perda – pessoal, profissional ou coletiva, que constitui mais uma barreira sócio-econômica entre indivíduos, famílias, empresas e comunidades. Neste contexto, a justificativa para a realização desta pesquisa é um estudo sistêmico sobre a exclusão digital, cujo objetivo é realizar um mapeamento da exclusão digital em uma amostra composta por adolescentes de Porto Alegre, identificando relações da exclusão com variáveis sociais e demográficas, bem como de formas alternativas para atenuar tal exclusão. A estratégia de pesquisa é descritiva/exploratória, com natureza qualitativa e quantitativa, tendo como técnicas de coleta de dados o *focus group*, entrevistas com especialistas e *survey*. Para a análise dos utiliza-se técnicas de análise estatística (descritiva/inferencial) e análise de conteúdo. Como resultados tem-se o desenvolvimento e validação de um instrumento de pesquisa quanti/quali, a identificação dos excluídos na amostra selecionada, um panorama preliminar das relações da exclusão digital com cor, gênero e local de moradia, bem como uma investigação de expectativas e atitudes da população estudada frente a sua atual condição de vida. Desta forma, pretende-se gerar informações que possam nortear e apoiar novas pesquisas sobre o tema, bem como de ações de inclusão digital.